

CRESOL BASER

BRASIL

Pacote de Divulgação do Subprojeto da Categoria I-2

Relatório de Due Diligence Ambiental e Social e ESAP

FP230: Fundo Kualí-GCF

Entidade Credenciada: COFIDES, S.A., S.M.E.

Entidade Executora: GAWA Capital

Abril de 2026

1. Resumo da Divulgação do Subprojeto

O Fundo Kualí propõe um **empréstimo sênior sem garantia no valor de 8 milhões de euros** à Cresol Baser, uma cooperativa de crédito rural regulamentada no Brasil, para apoiar a ampliação do acesso financeiro para seus membros cooperativistas e a expansão de sua carteira verde, oferecendo soluções de adaptação climática a agricultores familiares e MPMEs rurais. O investimento proposto tem **prazo de quatro anos**. Espera-se que ele alcance diretamente cerca de **600 clientes** e gere fluxos de renda adicionais por meio dos mercados de carbono e da resiliência climática. A Cresol Baser mantém parcerias com instituições financeiras de desenvolvimento (IFDs) com o BID Invest (empréstimo em dólares americanos, julho de 2024) e o FIDA (empréstimo sênior de US\$ 10 milhões, setembro de 2025, visando 6.000 beneficiários diretos, dos quais pelo menos 25% devem ser mulheres e 25% jovens), ambas incluindo ESAPs abrangentes que o Fundo Kualí adota formalmente.

2. Siglas e Glossário

- **BCB:** Banco Central do Brasil.
- **CLT:** Consolidação das Leis do Trabalho.
- **CMN:** Conselho Monetário Nacional.
- **CNAE:** Classificação Nacional de Atividades Econômicas.
- **CNPJ:** Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (número de identificação fiscal federal brasileiro para empresas/fornecedores).
- **ESMS:** Sistema de Gestão Ambiental e Social.
- **IBAMA:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
- **IFC PS:** Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional.
- **PRONAF:** Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.
- **PRISAC:** Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.
- **SEP:** Plano de Engajamento das Partes Interessadas.
- **ICMBio:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.
- **CIU:** Classificação Industrial Internacional Uniforme.
- **FEBRABAN:** Federação Brasileira de Bancos.
- **FIDA (IFAD):** Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola.
- **IDB Invest:** braço do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento voltado para o setor privado.
- **BNDES:** Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
- **RSAC:** Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.
- **SEAH:** Exploração, Abuso e Assédio Sexual.
- **GAP:** Plano de Ação de Gênero.
- **MIS:** Sistema de Informação Gerencial.
- **CAR:** Cadastro Ambiental Rural.
- **PRISAC:** Embora incluída no texto, certifique-se de que seu significado completo seja consistentemente listado como Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática no glossário.

Categorização E&S

A Cresol Baser é classificada como **I-2**, dado o valor médio de empréstimo por tomador de 13.287 euros e uma concentração da carteira de 58% na agricultura. Os riscos ambientais e sociais na carteira da Cresol incluem potencial mudança no uso da terra, degradação do solo e e , exposição a agroquímicos e condições de trabalho nas propriedades rurais familiares e nas MPMEs que recebem o capital. Esses riscos são geralmente específicos do local, previsíveis e mitigáveis por meio de sistemas de gestão adequados.

Sistema de Gestão Ambiental e Social

A Cresol Baser mantém um ESMS institucional adequado. Os principais elementos incluem:

- **Política PRSAC:** A Cresol opera sob uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), um requisito regulatório rigoroso e vinculativo aplicado pelo Banco Central do Brasil (BCB) nos termos da Resolução CMN nº 4.945. Essa resolução integra o risco climático — tanto físico quanto de transição — às estruturas de governança, gestão de capital e risco de todas as instituições financeiras regulamentadas.
- **Componentes do ESMS:** O ESMS inclui uma Política de Risco Ambiental, Social e Climático (ESC), uma lista de exclusão, procedimentos de avaliação e monitoramento de riscos ESC e um Comitê de Sustentabilidade. A gestão de riscos socioambientais da Cresol está estruturada em três níveis de governança (Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Gestão de Riscos), com analistas de risco dedicados que verificam os tomadores de empréstimo em relação às listas restritivas do IBAMA, ICMBio e Trabalho Escravo. Os cooperados elegíveis são classificados em níveis de risco (Baixo, Médio ou Alto) por meio de um questionário padronizado de autodeclaração, com triagem setorial baseada no CNAE para exposições acima de limites definidos. O sistema está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e garante a conformidade com as regulamentações locais aplicáveis, incluindo as Resoluções CMN 4.327/2014 e 4.557/2017.
- **Supervisão Regulatória:** Como instituição financeira regulamentada, a Cresol Baser é supervisionada pelo Banco Central do Brasil e está sujeita a requisitos obrigatórios de divulgação de ESG, proporcionando uma camada adicional de prestação de contas além da estrutura do GCF.

Engajamento das partes interessadas e mecanismo de reclamação

A Cresol Baser adota princípios de transparência e ética em todos os níveis de suas atividades e relacionamentos, priorizando oportunidades de negócios que promovam impactos sociais e ambientais positivos. Como cooperativa de propriedade dos membros, o modelo de governança da Cresol incorpora inerentemente o engajamento das partes interessadas por meio de assembleias gerais, conselhos eleitos e redes de agências locais que abrangem mais de 700 pontos de atendimento. Para receber e resolver reclamações, a Cresol Baser utiliza estruturas de governança projetadas para garantir a correção oportuna das deficiências identificadas, supervisionadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria específica responsável pelo PRSAC, com relatórios mensais sobre indicadores de risco socioambiental para a alta administração. A instituição impõe a obrigação de denúncia a qualquer funcionário que testemunhe violações das diretrizes estabelecidas, utilizando o Código de Conduta Ética do Sistema como estrutura para a aplicação de medidas disciplinares e para garantir a resolução formal de conflitos. Como parte do ESAP do FIDA, está em desenvolvimento um Mecanismo Estruturado de Resolução de Reclamações (GRM) que abrange questões ambientais e sociais, com pontos de acesso definidos, prazos de resposta e vias de escalonamento.

Gênero e SEAH

A igualdade de gênero, a participação das mulheres e a prevenção da exploração, abuso e assédio sexual (SEAH) são abordados por meio do Plano de Avaliação e Ação de Gênero (GAP) dedicado do Fundo Kualí, elaborado de acordo com a Política de Gênero do GCF e o ESMS do Kualí. O GAP abrange as dimensões de gênero internas e externas de cada investimento em subprojetos, incluindo políticas institucionais sobre não discriminação e combate ao assédio, a participação das mulheres nas consultas às partes interessadas e indicadores sensíveis ao gênero para o monitoramento da carteira. Esses compromissos são acompanhados por meio do ciclo de relatórios do GAP no nível do programa e não são reproduzidos nesta divulgação, que se limita ao perfil de risco ambiental e social e à

adequação do ESMS do intermediário, em conformidade com os requisitos da Política de Divulgação de Informações do GCF.

Compromissos ESAP existentes

A Cresol Baser já está em processo de implementação de um Plano de Ação Ambiental e Social abrangente, negociado com o **BID Invest (julho de 2024)** e o **FIDA (setembro de 2025)**, abrangendo capacitação em ESG, atualizações do ESMS para monitoramento do PS da IFC, planejamento do engajamento das partes interessadas e expansão do mecanismo de reclamações. **Nenhuma atividade adicional do ESAP é necessária nesta fase, além do fortalecimento de capacidades em questões de gênero**, para evitar o esgotamento dos clientes e garantir um fortalecimento de capacidades coerente e focado. Esses marcos multilaterais existentes do ESAP serão incluídos como cláusulas nos acordos legais do Fundo Kualí. Detalhes são fornecidos na Seção 3.

O ESMS da Cresol (e esta divulgação) está em conformidade com a Política Ambiental e Social do GCF e com a Política de Divulgação de Informações do GCF. A Cresol Baser apresentará relatórios anuais à GAWA/COFIDES sobre o desempenho ambiental e social de seu portfólio, incluindo categorização, incidentes e casos de reclamação, em conformidade com os requisitos de relatório do GCF.

Anexo 1. Relatório de Due Diligence Ambiental e Social (ESDD)

3.1. Contexto do projeto

A **Cresol Baser** é uma cooperativa de crédito rural regulamentada no Brasil, operando sob a supervisão do Banco Central e seguindo um modelo de propriedade dos membros. A instituição mantém um foco estratégico consistente na agricultura familiar e no desenvolvimento rural, voltando-se para segmentos carentes, frequentemente ignorados pelos grandes bancos comerciais. Em dezembro de 2024, a Cresol Baser registrou R\$ 13,9 bilhões desembolsados, com contribuições para a Economia Verde categorizadas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e a Taxonomia da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN).

Investimento: empréstimo sênior sem garantia de 8 milhões de euros, prazo de 4 anos, com expectativa de atingir aproximadamente 600 clientes.

3.2. Categorização E&S e Justificativa

A Cresol Baser é classificada como I-2.

Atividades financiadas (natureza e escala): A Cresol Baser tem como alvo principal agricultores familiares (conforme as definições do PRONAF) e MPMEs rurais. O capital é empregado na produção agrícola (principalmente laticínios, soja, trigo, café e abacaxi), capital de giro para sementes e agroquímicos, e despesas de capital (CapEx) para maquinário e tecnologias resilientes ao clima, como painéis solares.

Natureza dos riscos: Os riscos incluem mudanças no uso do solo específicas do local, degradação do solo e vulnerabilidade climática. Dada a natureza de pequena escala das operações individuais, os impactos são previsíveis e mitigáveis.

Escala do impacto: O valor médio dos empréstimos é de 13.287 euros por mutuário, classificando-os como empréstimos para pequenos produtores.

Justificativa para I-2: Embora a concentração no setor agrícola seja alta (58%), os riscos são considerados específicos do local, previsíveis e mitigáveis devido à natureza de pequena escala das operações individuais

3.3 Normas aplicáveis e quadro regulatório

Normas internacionais

- Lista de Exclusão da IFC
- Normas de Desempenho da IFC 1–8 (conforme aplicável às operações e subprojetos da IF)
- Diretrizes Gerais de EHS da IFC/Grupo Banco Mundial e Diretrizes de EHS específicas por setor
- Convenções Fundamentais da OIT (todas ratificadas pelo Brasil)
- Política Ambiental e Social do GCF (Revisada, B.BM-2021/18)
- Política de Divulgação de Informações do GCF

Regulamentações Nacionais Brasileiras e Relevância para a Kualí

A Cresol Baser opera em um ambiente regulatório rigoroso, supervisionado pelo Banco Central do Brasil (BCB), que exige a integração dos riscos ambientais, sociais e climáticos à governança financeira.

| Regulamentação | Breve descrição | Relação com a Kualí Investment |
|---|---|--|
| Resolução CMN nº 4.945/2021 (PR SAC) | Exige que todas as instituições financeiras reguladas implementem uma Política de | O empréstimo da Kualí se baseia nisso como governança fundamental para o ESMS da Cresol, |

| | | |
|---|--|---|
| | Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). | garantindo que o risco climático seja integrado à gestão de capital. |
| Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal) | Estabelece regras rigorosas para a proteção da vegetação nativa em terras privadas, exigindo os Registros Ambientais Rurais (CAR). | Está diretamente relacionado à meta de Desmatamento Zero da Kualí. A Cresol verifica os tomadores de empréstimo em relação às listas do IBAMA/ICMBio para garantir o cumprimento desta lei. |
| Resolução CMN nº 4.557/2017 | Define a estrutura para gestão de riscos, incluindo requisitos para identificação de perdas socioambientais. | Fornece a estrutura para os relatórios mensais da Cresol à Kualí sobre a exposição da carteira e a classificação de riscos. |
| CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) | A principal lei que rege o emprego e a segurança do trabalho no Brasil. | Garante que os mais de 10.000 funcionários da Cresol e seus sub-mutuários sigam práticas justas de trabalho e segurança (alinhamento com o PS2). |
| Lei Federal nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) | Estabelece a estrutura para o licenciamento ambiental e a responsabilidade por danos. | Refere-se aos subprojetos agrícolas de risco “Médio” (58% da carteira) que exigem medidas específicas de mitigação ambiental e social. |

- [Resolução CMN nº 4.945/2021 \(PRSAC\)](#): A principal regulamentação para E&S no setor bancário brasileiro.
- [Lei Federal nº 12.651/2012 \(Código Florestal\)](#): A base legal para o monitoramento do desmatamento na Amazônia.
- [CLT – Lei do Trabalho](#): A base para os direitos trabalhistas e a conformidade com a saúde e segurança ocupacional.
- [Lei Federal 6.938/1981 \(Política Ambiental\)](#): Define a responsabilidade institucional por impactos ambientais.

3.4 Escopo da Análise e Metodologia

O responsável por E&S do Fundo Kualí conduziu uma ESDD proporcional e baseada em riscos para confirmar que o ESMS da Cresol Baser é adequado para a Categoria I-2 e está alinhado com as políticas do GCF. A análise avaliou: (i) o alinhamento das políticas no papel e (ii) a implementação efetiva na prática. Os métodos incluíram análise de documentos, entrevistas com a gestão e comparação com as conclusões de due diligence existentes do BID Invest e do FIDA.

As entrevistas foram realizadas com o gerente de riscos, o analista de riscos e auditoria, o gerente de Cresol e o gerente de Recursos Humanos.

Foram utilizadas as seguintes ferramentas e orientações:

- **Padrões de Desempenho da IFC**: Para avaliar a conformidade do ESMS da Cresol.
- **Alinus/SPI-5 e Índice Verde**: para avaliar o desempenho social e a preparação ambiental.
- **Questionário de gênero**: para avaliar a conformidade em questões de gênero.

3.5 Documentos analisados

- Políticas de Recursos Humanos
- Resoluções do CMN do Banco Central do Brasil (BCB): Especificamente, a Resolução nº 4.945/2021 (que implementa a PRSAC)
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Sistema Cresol
- Norma de Risco Social, Ambiental e Climático do Sistema Cresol
- Relatórios de Risco Socioambiental

- Relatórios de Sustentabilidade
- Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP) do BID Invest
- Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP) do FIDA

3.6 Resultados da Avaliação: Análise de Lacunas das Normas de Desempenho da IFC

A Due Diligence Ambiental e Social para uma instituição da Categoria I-2, como a Cresol Baser, concentra-se exclusivamente nos Padrões de Desempenho 1 e 2. O Padrão de Desempenho 1 é avaliado para garantir que a instituição possua um ESMS robusto, capaz de estender a gestão de riscos até o nível da carteira, delegando efetivamente a supervisão dos subprojetos. Por sua vez, o Padrão de Desempenho 2 é aplicado diretamente à própria força de trabalho do intermediário financeiro, exigindo que a instituição mantenha práticas de emprego justas, condições de trabalho seguras e políticas de recursos humanos adequadas para seus próprios funcionários internos. Os demais Padrões de Desempenho (PS3 a PS8) não são analisados diretamente porque o próprio intermediário não se envolve diretamente em atividades físicas que os desencadeiem — tais como poluição industrial, aquisição de terras ou desmatamento que afete a biodiversidade. Em vez disso, a responsabilidade de fazer cumprir os princípios dos PS3 a PS8 é sistematicamente delegada ao ESMS do IF, que avalia e monitora os sub-mutuários subjacentes em relação a esses padrões ou seus equivalentes legislativos nacionais rigorosos, com base em limites de risco definidos.

3.6.1 Aplicação das ferramentas do ESMS da Kualí

O ESDD utilizou ferramentas especializadas para verificar a conformidade e a maturidade institucional:

| Ferramenta | Resumo das Conclusões para a Cresol Baser |
|----------------------------|---|
| Kualí ESMS | |
| Alinus/SPI-5 | A Cresol alcançou uma Pontuação Geral de Desempenho Social de 91%. Foram identificados pontos fortes no crescimento responsável e na liderança comprometida (98-100%), enquanto foram observadas lacunas na coleta sistemática de dados de impacto (75%). |
| Índice Verde (3.0) | Classificou a Cresol na Fase 3 (Verde) com uma pontuação de 51,85%. Embora a estratégia ambiental seja forte (55,26%), a ferramenta destacou a necessidade de uma marcação verde ex ante mais proativa (39,66%). |
| Avaliação de Gênero | A Cresol Baser alcança uma sólida pontuação de 67% em gênero, com bases internas sólidas (política formal, 59% de mulheres na força de trabalho, 37% na liderança), posicionada para dobrar a liderança por meio do desenvolvimento externo de produtos direcionados. |

PS 1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais

| Componente ESMS | Conclusões |
|----------------------------|---|
| Política de E&S | Em vigor. A Cresol opera sob o PRSAC, uma política obrigatória nos termos da Resolução nº 4.945 do CMN do BCB que integra o risco climático à governança e à gestão de capital. O PRSAC abrange as dimensões ambiental, social e climática, com supervisão em nível de Conselho por meio de um Comitê de Sustentabilidade. |
| Lista de Exclusão | Em vigor. A Cresol Baser verifica diariamente todos os cooperados e contrapartes em relação às listas restritivas do IBAMA, do ICMBio e de Trabalho Escravo do Brasil por meio da área de PLD, com alertas automáticos para a equipe de risco socioambiental. A instituição mantém sua própria lista de exclusão em sua política PRSAC, proibindo o financiamento de atividades de alto risco e, além disso, adota a Lista de Exclusão do BID Invest. Como parte do atual ESAP, a Cresol está atualizando a Política PRSAC para incluir explicitamente a Lista de Exclusão do FIDA, garantindo que quaisquer atividades proibidas pelo FIDA (por exemplo, mineração específica ou produção de óleo de palma |

| | |
|--|--|
| | <p>não certificada) sejam estritamente rejeitadas em toda a carteira apoiada pelo Fundo Kualí.</p> |
| Avaliação de Risco Ambiental e Social | <p>Em vigor. O ESMS inclui procedimentos de avaliação e monitoramento de riscos socioambientais para a carteira de empréstimos. Os cooperados são identificados por meio do código CNAE e de limites de saldo devedor (R\$ 600.000 para o Cresol Baser) e classificados, por meio de um questionário de autodeclaração, em categorias de risco socioambiental Baixo, Médio ou Alto, válidas por 12 meses. Os cooperados indicados nas listas restritivas do IBAMA ou do ICMBio são automaticamente classificados como Alto. Os subempréstimos são verificados em relação à lista de exclusão e avaliados quanto ao risco ambiental e social. Aproximadamente 45% da carteira agrícola é financiada por meio de programas governamentais (fundos do Banco Central do Brasil), alinhados à taxonomia da FEBRABAN e monitorados por sistemas de satélite. O monitoramento em nível de carteira abrange a vulnerabilidade climática dos tomadores de empréstimos agrícolas, com parâmetros de contabilidade e para perdas e recuperações socioambientais acompanhados em contas contábeis específicas.</p> |
| Mitigação específica do setor | <p>Uso da terra/desmatamento: A Cresol utiliza monitoramento por satélite, cobrindo atualmente 45% da carteira agrícola por meio de programas alinhados ao governo. Como parte do ESAP, isso está sendo expandido para um sistema institucional de satélite para detectar mudanças no uso da terra em todos os subprojetos do bioma amazônico.</p> <p>Trabalho: 100% da carteira passa por uma triagem diária automatizada em relação à lista restritiva federal de Trabalho Escravo; qualquer correspondência aciona um bloqueio automático da transação e um alerta para a equipe de risco socioambiental.</p> <p>Produtos químicos: A gestão de agroquímicos e substâncias perigosas é regida pela Política de Risco da ESC, exigindo que os tomadores de empréstimo divulguem práticas de manuseio de produtos químicos por meio de questionários padronizados, que são então verificados em relação aos requisitos de licenciamento ambiental brasileiros.</p> |
| Riscos Externos da Carteira | <p>Mapeamento de riscos setoriais: Todos os investimentos subjacentes são analisados em relação a mais de 300 códigos da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) para identificar atividades de alta exposição.</p> <p>Exposições de alto risco: Para a concentração de 58% no setor agrícola, a Cresol monitora o escoamento de agroquímicos (degradação do solo/água) e a gestão de efluentes na produção leiteira.</p> <p>Monitoramento detalhado de SST: Riscos externos de SST são avaliados em segmentos não agrícolas, como exposição a produtos químicos em oficinas rurais e riscos de alta tensão em projetos de instalação de energia solar.</p> |
| Preparação Verde | <p>Maturidade institucional: O Kualí ESDD, utilizando a ferramenta Green Index 3.0, classificou a Cresol como “Fase Verde 3”, indicando que a estratégia ambiental está formalmente incorporada nas estruturas de governança e crédito.</p> <p>Desempenho verde: A instituição administra efetivamente uma carteira verde de energia solar de 49,8 milhões de euros, o que representa 1,3% do total de ativos e demonstra capacidade comprovada em empréstimos para mitigação climática.</p> <p>Transformação Operacional: Para lidar com as lacunas atuais no acompanhamento retrospectivo, a Cresol está fazendo a transição para a marcação ex ante, estabelecendo metas de alocação verde no momento da originação do empréstimo para melhorar a quantificação dos resultados climáticos externos.</p> |
| Capacidade Organizacional | <p>Adequada, com melhorias em andamento. A gestão de riscos socioambientais da Cresol opera por meio de uma estrutura de três níveis: (i) Conselho de Administração, (ii) Diretoria Executiva (quando aplicável) e (iii) Gestão de Riscos, que inclui uma unidade dedicada à Coordenação de Riscos Socioambientais no nível da Confederação, replicada nas cooperativas centrais e singulares. O Comitê de</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Sustentabilidade exerce supervisão do PRSAC no nível do Conselho. O ESAP existente exige a nomeação de um ponto focal ESG dedicado e o treinamento do pessoal do ESMS sobre riscos climáticos para a carteira agrícola no prazo de 18 meses. A Cresol possui experiência prévia com IFDs, incluindo o BID Invest, o DEG e o BNDES.</p> |
| Engajamento das Partes Interessadas | <ul style="list-style-type: none"> • O ESAP existente exige a atualização do ESMS no prazo de 12 meses para monitorar transações desencadeadas pelo PS da IFC (empréstimos ≥ USD 5 milhões, prazo ≥ 36 meses): <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise das partes interessadas: Identificação das partes afetadas e dos grupos vulneráveis. 2. Divulgação: Divulgação oportuna de informações ambientais e sociais do projeto às comunidades locais. 3. Participação: Processos documentados para consulta à comunidade. 4. Relatórios contínuos: Atualizações periódicas às comunidades afetadas sobre o progresso das medidas de mitigação. <p>Um Plano de Engajamento das Partes Interessadas (SEP) formal e independente está em desenvolvimento como parte dos compromissos do ESAP existente.</p> |
| Mecanismo de Reclamação | <ul style="list-style-type: none"> • Nível institucional: A Cresol opera estruturas de governança supervisionadas pelo Conselho de Administração para a resolução de conflitos. • Expansão no nível dos mutuários: Como parte do alinhamento contínuo com o FIDA, a Cresol está ampliando os requisitos para que os mutuários estabeleçam Mecanismos de Resolução de Reclamações (GRM) específicos para cada projeto. • Acessibilidade: Os mutuários devem definir pontos de acesso claros, prazos de resposta e vias de escalonamento especificamente para questões ambientais e sociais levantadas pelas comunidades afetadas <p>O ESAP existente requer ampliação para abranger explicitamente questões ambientais e sociais com prazos de resposta claros e procedimentos de escalonamento.</p> |
| Monitoramento e Relatórios | <p>A prestação de contas regulatória ao BCB é obrigatória. Relatórios internos de risco socioambiental são produzidos mensalmente pela Gestão de Risco para a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, abrangendo a exposição da carteira, classificação de risco, registros de perdas/recuperação e status do plano de ação. O ESAP existente exige relatórios anuais de E&S documentando a conformidade da carteira e incidentes, o que também atenderá aos requisitos de prestação de contas do GCF.</p> <p>Monitoramento da carteira: triagem restritiva diária de 100%; reavaliações anuais de classificação; e contas contábeis específicas para acompanhamento de perdas ambientais e sociais.</p> <p>Monitoramento de mutuários: uso de cláusulas de proteção contratuais em todos os CCBs e visitas técnicas ao local para transações de alto risco (“Alto”).</p> |
| Conformidade com os Padrões de Desempenho da IFC | <p>O ESMS foi projetado para atender aos Padrões de Desempenho da IFC aplicáveis às operações de IF. O ESAP existente exige a atualização do ESMS dentro de 12 meses para monitorar transações desencadeadas pelos Padrões de Desempenho da IFC (empréstimos ≥ USD 5 milhões, prazo ≥ 36 meses).</p> <p>Requisitos em cascata: Para transações ≥ 5 milhões de dólares (prazo ≥ 36 meses), a Cresol exige que os mutuários estabeleçam uma análise das partes interessadas no âmbito do projeto, procedimentos de divulgação e mecanismos específicos para reclamações.</p> |
| Povos indígenas | <p>Atualmente, não há populações indígenas afetadas pela carteira.</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| Gênero e SEAH | Abordados por meio de instrumentos no nível do programa. A igualdade de gênero, a participação das mulheres, a não discriminação e a prevenção da exploração, abuso e assédio sexual (SEAH) são abordados no Plano de Avaliação e Ação de Gênero (GAP) específico do Fundo Kualí, elaborado de acordo com a Política de Gênero do GCF e o ESMS do Kualí. As disposições das Normas de Desempenho da IFC sobre gênero (não discriminação, SST, combate ao assédio) aplicam-se por meio do compromisso de atualização do ESMS no item 5 do ESAP. A avaliação detalhada e os relatórios são acompanhados por meio do ciclo do GAP, e não desta divulgação. |
| Risco de Desmatamento | Relevante, dada a carteira agrícola e a presença em estados com exposição ao bioma amazônico. Aproximadamente 45% da carteira agrícola já é monitorada por meio de sistemas de satélite como parte da conformidade com programas governamentais alinhados à taxonomia da FEBRABAN. O ESAP do BID Invest exige a implementação de um sistema ampliado de monitoramento por satélite dentro de 12 meses para detectar o desmatamento em todos os subprojetos agrícolas na Amazônia, complementando o foco do ESAP do FIDA na agricultura climaticamente inteligente, com pelo menos 10% dos empréstimos apoiando formalmente práticas resilientes ao clima. |

PS 2: Trabalho e Condições de Trabalho

A avaliação confirma que a estrutura de RH da Cresol Baser, regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelo Código de Conduta Ética do Sistema institucional, aborda os componentes essenciais do PS2 da seguinte forma:

| Área de Avaliação | Conclusões |
|--|--|
| Condições de Trabalho e Termos de Emprego | Rigorosamente regidas pela CLT, garantindo contratos documentados, jornada de trabalho regulamentada, remuneração de horas extras e benefícios obrigatórios. |
| Organizações de Trabalhadores | Como entidade regulamentada no Brasil, a Cresol respeita o direito constitucional de seus mais de 10.000 funcionários de formar ou filiar-se a sindicatos e participar de negociações coletivas. |
| Não discriminação e igualdade de oportunidades | A Cresol mantém uma política institucional formal de gênero e um Comitê de Diversidade e Inclusão. As políticas proíbem explicitamente a discriminação com base em raça, gênero, etnia ou religião. |
| Trabalhadores contratados por terceiros | A Política PRSAC exige que prestadores de serviços e fornecedores terceirizados sejam avaliados e homologados com base nos mesmos critérios éticos e de meio ambiente e social que se aplicam aos próprios funcionários do banco. |
| Cadeia de Suprimentos | A Cresol gerencia os riscos da cadeia de suprimentos verificando o CNPJ de todos os fornecedores em relação a listas restritivas, proibindo especificamente qualquer entidade envolvida em trabalho forçado ou infantil. |
| Mecanismo de Reclamação dos Trabalhadores (GRM) | A Cresol opera um GRM interno supervisionado pelo Conselho e pela Diretoria do PRSAC. O Código de Conduta Ética estabelece o “dever de denunciar” violações, garantindo que os funcionários possam levantar questões trabalhistas sem medo de represálias. |

| | |
|---|---|
| <p>Políticas de Recursos Humanos</p> | <p>As políticas internas de recursos humanos da Cresol Baser são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) brasileira. A instituição utiliza um Código de Conduta Ética como estrutura formal para medidas disciplinares e resolução de conflitos e determina o dever de denúncia para os funcionários que testemunharem violações. A Cresol Baser emprega mais de 10.000 funcionários no total. A instituição promove a diversidade por meio de um comitê dedicado, alinhado com o Pacto Global da ONU.</p> |
| <p>Integração de Gênero e Diversidade da Força de Trabalho</p> | <p>Uma avaliação abrangente das políticas de gênero da instituição revela uma base sólida no nível da governança, mas identifica lacunas operacionais. A instituição aprovou com sucesso uma política institucional de gênero, implementou práticas para identificar preconceitos de gênero no local de trabalho e mantém uma política formal contra o assédio e um mecanismo de reclamação. Demograficamente, a força de trabalho é composta por 59% de mulheres, com as mulheres ocupando 37,2% dos cargos de liderança executiva e de tomada de decisão, e 25% do Conselho de Administração. No entanto, a análise destaca áreas críticas para melhoria no que diz respeito à capacitação e ao desenvolvimento de produtos. Atualmente, a instituição carece de um especialista interno em gênero para apoiar as equipes de produto e ainda não realizou treinamento específico sobre gênero para os funcionários em todos os níveis organizacionais. Além disso, há uma ausência de pesquisa de mercado voltada para a compreensão das barreiras financeiras específicas enfrentadas pelas mulheres, e os modelos de risco de crédito existentes não foram modificados para analisar de forma independente o comportamento das mulheres, a fim de eliminar possíveis práticas discriminatórias.</p> |
| <p>Trabalho infantil e forçado</p> | <p>A Cresol Baser aplica controles rigorosos contra o trabalho forçado em seu portfólio, verificando diariamente todos os membros das cooperativas em relação à lista restritiva federal de Trabalho Escravo. Qualquer entidade sinalizada aciona um alerta automático para a equipe de risco socioambiental, bloqueando efetivamente a transação. As operações da instituição também estão alinhadas com as Convenções Fundamentais da OIT ratificadas pelo Brasil.</p> |
| <p>Saúde e Segurança Ocupacional</p> | <p>Os protocolos internos de SST cumprem as normas brasileiras de segurança ocupacional aplicáveis. Além disso, como o público tem acesso às agências cooperativas da Cresol Baser, a instituição gerencia os riscos de segurança de vida e contra incêndios de acordo com as Diretrizes Gerais de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EHS) do Banco Mundial.</p> |

3. Plano de Ação Ambiental e Social (PAAS)

A Cresol Baser mantém um ESMS altamente capacitado que está passando por aprimoramentos direcionados por meio de um ESAP abrangente previamente negociado com o BID Invest (julho de 2024) e o FIDA (setembro de 2025). Para garantir a harmonização e evitar sobrecarregamento de relatórios redundantes, o **Fundo Kualí adota formalmente esses compromissos multilaterais do ESAP existentes** como condições vinculativas para este investimento apoiado pelo GCF. Nenhuma ação adicional do ESAP é necessária nesta fase.

Em março de 2026, a Cresol Baser havia alcançado avanços significativos nas metas originalmente estabelecidas com o BID Invest e o FIDA. O Fundo Kualí inclui esses itens no atual ESAP integrado para garantir a institucionalização definitiva do fortalecimento de capacidades em andamento.

| # | Ação | PS | Resultado | Responsável | Status atual (março de 2026) | Cronograma |
|---|--|-----|------------------------------------|--------------|--|---|
| 1 | Reforço das capacidades e competências internas: Formar o pessoal do ESMS sobre os riscos climáticos | PS1 | Registros de treinamento; carta de | Cresol Baser | Em andamento: o ponto focal de ESG e o Comitê de Sustentabilidade estão em funcionamento. Módulos de | Dentro de 18 meses (ESAP do BID Invest) |

| | | | | | | |
|---|---|-----|--|--------------|--|---|
| | para a carteira agrícola. Nomear um ponto focal dedicado a questões ESG. | | nomeação do ponto focal de ESG e TdR | | treinamento especializados para a rede de agências estão sendo finalizados. | |
| 2 | Formalização da Lista de Exclusão: Emitir carta de gestão confirmando a conformidade com a lista de exclusão; atualizar a política para incorporar as listas de exclusão do BID Invest e do FIDA. | PS1 | Carta de gestão (1 mês); documento de política atualizado (12 meses) | Cresol Baser | Em andamento: a Cresol já aplica diariamente as listas restritivas do BID Invest e internas. A atualização formal da política para incluir explicitamente o FIDA está em andamento. | 1 mês / 12 meses |
| 3 | Atualização do ESMS para o Padrão de Desempenho da IFC: Atualizar o ESMS para monitorar transações desencadeadas pelos Padrões de Desempenho da IFC (empréstimos ≥ USD 5 milhões, prazo ≥ 36 meses), com apoio externo. | PS1 | Documento de procedimentos do ESMS atualizado | Cresol Baser | Em andamento: O sistema automatizado de risco Colmeia está operacional. Ajustes técnicos para o limite de US\$ 5 milhões estão sendo concluídos com apoio externo. | Dentro de 12 meses (ESAP do BID Invest) |
| 4 | Alinhamento da política do PRSAC: Atualizar o PRSAC para incluir explicitamente a Lista de Exclusão do FIDA. | PS1 | Política PRSAC atualizada | Cresol Baser | Em andamento: O sistema já aplica as exclusões do FIDA na prática por meio de triagem manual. A integração formal na política escrita do PRSAC está prevista para ser concluída nos próximos 12 meses. | Dentro de 12 meses (ESAP do FIDA) |
| 5 | Relatórios anuais de E&S: Preparar relatórios anuais de riscos ambientais, sociais e climáticos, abrangendo a conformidade da carteira e os incidentes. | PS1 | Relatório anual de E&S apresentado à GAWA/COFIDES | Cresol Baser | Em andamento: Os relatórios internos mensais de riscos socioambientais estão em vigor. | Anualmente |
| 6 | Plano de Engajamento das Partes Interessadas: Desenvolver e divulgar um SEP estruturado que defina as principais partes interessadas, a frequência do engajamento e a integração do feedback. | PS1 | SEP publicado (inglês e português) | Cresol Baser | Em andamento: Transição de um engajamento baseado em princípios para um SEP formal e independente. | Dentro de 12 meses (IDB Invest ESAP) |
| 7 | Expansão do Mecanismo de Reclamações: Ampliar o GRM para abranger questões ambientais e sociais com prazos de resposta claros e procedimentos de escalonamento. | PS1 | Procedimentos atualizados do GRM; plano de comunicação | Cresol Baser | Em andamento: O GRM de ética/serviço existente está sendo categorizado para incluir canais específicos de E&S nos mais de 700 pontos de atendimento. | Dentro de 12 meses (ESAP do FIDA) |
| 8 | Capacitação em questões de gênero | PS2 | Estabelecer uma linha de base para o | Cresol Baser | Em andamento: Política institucional de gênero | Dentro de 24 meses |

| | | | | | | |
|---|--|-----|--|--------------|---|-----------------------------------|
| | | | conhecimento do pessoal sobre questões de gênero e oferecer ou integrar à formação atual uma formação abrangente sobre gênero para o pessoal em todos os níveis. | | aprovada. A avaliação de referência do conhecimento do pessoal está sendo estabelecida. | |
| 9 | Monitoramento de Desmatamento Zero: Implementar sistema de monitoramento por satélite para detectar desmatamento em subprojetos agrícolas na Amazônia. | PS6 | Sistema de monitoramento por satélite operacional; relatórios de amostra | Cresol Baser | Em andamento: Aproximadamente 45% da carteira agrícola já é monitorada por meio de sistemas governamentais. A expansão total para todos os subprojetos da Amazônia está em andamento. | Dentro de 12 meses (ESAP do FIDA) |

4. Resumo e recomendações

O ESDD confirma que a Cresol Baser possui um **ESMS robusto e adequado** para uma classificação I-2, baseado em um marco regulatório obrigatório (PRISAC/CMN 4.945), supervisão do Banco Central e experiência institucional com múltiplos parceiros de IFDs (IDB Invest, IFAD, DEG, BNDES). A estrutura de gestão de riscos socioambientais da cooperativa inclui uma triagem setorial abrangente baseada no CNAE, cobrindo mais de 300 códigos de atividade econômica, monitoramento diário de listas restritivas (IBAMA, ICMBio, Trabalho Escravo) e um sistema estruturado de classificação de riscos com validade de 12 meses. O modelo de propriedade dos membros, o foco na agricultura familiar e nas MPMEs rurais e o compromisso com a Economia Verde se alinham bem com os objetivos de adaptação e mitigação climática do GCF.

Os compromissos do ESAP existentes com o BID Invest e o FIDA abordam de forma abrangente as lacunas identificadas em termos de capacidade, monitoramento, risco de desmatamento, engajamento das partes interessadas e mecanismos de reclamação. A adoção desses marcos pelo Fundo Kualí garante um fortalecimento de capacidades coerente e sem duplicação, evitando o cansaço do cliente.

Recomendação: O investimento é recomendado para aprovação. Os marcos do ESAP do IDB Invest/FIDA serão incorporados como cláusulas nos contratos legais do Fundo Kualí. Após a conclusão do atual ciclo do ESAP, a Cresol Baser passará por uma revisão anual de E&S. Se forem identificadas quaisquer lacunas de conformidade remanescentes, um ESAP suplementar será proposto nessa ocasião.

Por fim, para apoiar essa transparência, a GAWA Capital incentiva as partes interessadas a enviar quaisquer perguntas relativas a este documento de divulgação para grievance@gawacapital.com

Fim do Pacote de Divulgação